

SESSÕES DO PLENÁRIO

53ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de junho de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Jacó Lula da Silva, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Talita Oliveira, Tiago Correia, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (39) A Deputada Ivana Bastos encontra-se licenciada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 29/5/2019 e 3/6/2019.

Do Deputado Niltinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 10/6/2019.

Do Vereador Coriolano Moraes encaminhando Requerimento nº 71/2019, aprovado em Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vitória da Conquista em 7/6/2019, solicitando aprovação de Decreto Legislativo pela Assembleia Legislativa. (À Comissão Especial de Assuntos Territoriais e Emancipação.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: 49^a, 50^a e 51^a ordinárias, realizadas, respectivamente, em 11, 12, 17 de junho de 2019; 9^a extraordinária, realizada em 11 de junho de 2019.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Jacó, pelo tempo de até 5 minutos

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, colegas deputados, hoje é um feriado aqui – quase véspera –, a Casa vazia, mas tem uma turma aqui que está no batente, as colegas da Taquigrafia, da *TV ALBA*, do cafezinho, o pessoal da imprensa.

Queria partilhar aqui com o povo de Porto Seguro, principalmente a turma do transporte alternativo, em nome dos nossos amigos Everaldo e Carlinhos. Quero demonstrar todo nosso apoio, deputado Hilton Coelho, e solidariedade àqueles trabalhadores do transporte alternativo, porque, com essa crise que assola o nosso país, com o desemprego, a turma busca um meio de vida, de ganhar o seu pão. E, portanto, trabalha no transporte alternativo.

Já são mais de 10 anos de luta naquele município para se regulamentar. Infelizmente, a prefeita do município de Porto Seguro já fez várias promessas, já enganou muito aquele povo. Como lá diz: aquela mulher parece que tem um coração de lajedo. Em vez de resolver o problema do transporte alternativo do município de Porto Seguro, a prefeita está botando a polícia, o aparato policial para perseguir, prendendo, multando, humilhando e espancando os pais e mães de famílias de Porto Seguro do transporte alternativo. Eu quero aqui, em público, passar toda a minha solidariedade – Carlinhos, Everaldo e toda turma de Porto Seguro –, todo nosso apoio aqui, para defender os interesses dessa classe que tanto serviço presta a essa comunidade de Porto Seguro.

Queria também aqui relatar que amanhã vai ter o papo *Sebo nas Canelas*, às 20h, na cidade de Irecê, deputada Maria del Carmen, com a presença do prefeito Elmo. Amanhã vai ser a abertura do São João, uma festa bonita em Irecê, uma grandiosa festa. O prefeito e toda sua equipe estão de parabéns! E com certeza vamos curtir um São João com muita alegria, um forrozão e um quentão. A festa vai bombar. Eu não tenho dúvida. Mas, aquela coisa: vamos respeitar as “minas”. “Não” é “não”, galera.

Mas também vou participar do São João de Gentio do Ouro. Estarei indo à comunidade de Itajubaquara, no distrito de Itajubaquara. Meu amigo professor Renato, estarei visitando o município de Central, o município Uibaí. Pedro Rocha, Dudu, aquele abraço, também lá, dançando forró. Devo estar visitando o município de Souto Soares, Seabra.

Enfim, é uma agenda intensa cumprindo no nosso território, é uma agenda “sebo nas canelas”, marcando presença, dialogando e confraternizando, acima de tudo, com o nosso povo querido, que é o povo de Irecê.

Gostaria, também, de parabenizar, de público, desta tribuna, o trabalho desenvolvido pela companheira Dr.^a Cibele, secretária de Relações Institucionais do Estado da Bahia. Quero parabenizá-la pela sua competência, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. Eu sei, companheira Cibele, que a sua tarefa não é fácil, pois os desafios são grandes. Mas eu tenho plena certeza da sua capacidade, da sua experiência. Com certeza, você está desenvolvendo um excelente trabalho. E contem com este parlamentar nesta Casa, que está ao seu lado para defender o seu trabalho e, acima de tudo, para reforçar o trabalho do nosso governador Rui “Correria”, que é o melhor governador do Brasil, que tem demonstrado isso através de obras importantes e estruturantes no nosso estado.

Gostaria, também, de dizer, para este último final, que, depois do recesso ou depois do São João, eu estarei nesta tribuna para denunciar o golpe que aconteceu no nosso país e que está vindo a público, agora, com as revelações do *The Intercept*.

Em 1964, quando nós perdemos a nossa democracia, quem deu o golpe, foram os militares na rua, matando os adversários, perseguindo, intimidando, torturando para chegar ao poder.

Agora, de 2016 para cá, quem prestou este serviço foi, exatamente, o Poder Judiciário ao ser usado por uma quadrilha que se apossou de parte do Poder Judiciário, de parte do Ministério Público Federal, e fizeram o julgamento parcial, perseguiram, injustamente, o nosso líder maior, o presidente Lula.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) Agora, estão vindo, à tona, toda essa armação e todo esse conluio. Tudo isso é para desmontar o nosso país, destruir as nossas riquezas, gerando desemprego, gerando desesperança, gerando violência, gerando incentivo à intolerância. Nós vamos, sim, denunciar, pois o juiz Sérgio Moro, o procurador Dallagnol e a sua turma cometeram o crime de lesa-pátria.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) Este mandato vai estar, aqui, denunciando este crime cometido contra a democracia brasileira e pedindo, com toda veemência, que a justiça seja feita, que a parte boa do Poder Judiciário, que a parte boa do Ministério Público Federal se posicione...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) e preservem essas instituições.

Pedimos a anulação do julgamento do presidente Lula e anulação das eleições fraudulentas.

E Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Fátima Nunes pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: Sr.^a Presidenta e deputada Maria del Carmen, venho, com satisfação, a esta tribuna para fazer dois registros. Um registro é de alegria sobre a participação na Alvorada, no município de Jeremoabo, município de tradição nos festejos juninos. E, durante este ano, teve uma alegria a mais, porque, no dia

anterior, antes da Alvorada, a nossa Secretaria de Desenvolvimento Rural, através da CAR, reuniu 192 apicultores e mais dez associações de agricultores familiares. E todos, eles e elas, saíram dessa reunião agraciados com os projetos que alcançaram através dos editais do Bahia Produtiva e do BNDES, dos quais participaram, concorreram e venceram. E assim compraram seus equipamentos para a apicultura.

Então, quando o nosso povo está feliz, a festa se torna mais alegre. E foi uma alegria muito grande encontrar com o ex-prefeito Tista de Deda, com a ex-prefeita Anabel, que hoje é coordenadora de assuntos institucionais do governo do estado, mas também com toda equipe de amigos e amigas que me tornaram uma das mais votadas lá. Uma deputada que é, como diz Anabel, a legítima representante da cidade, porque tive 5.680 votos. Uma votação que eu nunca – em outras épocas – havia conquistado. Portanto, foi um momento de encontrar toda a nossa turma de luta, dos sindicatos, das associações, dos assentamentos, dos grupos de mulheres, da juventude. E de parabenizar, agradecer e nos comprometer ainda mais com essa parceria de luta e de apoio do governo do estado à agricultura familiar.

E observo que, enquanto nosso governador Rui Costa se empenha, luta e busca recursos para fortalecer o trabalho das comunidades e dos agricultores, a gente enfrenta, no governo federal, uma verdadeira contradição. Porque a tesoura do governo que o povo do Sul elegeu – porque o povo do Nordeste teve outro compromisso –, cada dia mais, corta os programas sociais. Inclusive o programa de apoio à agricultura familiar. São restrições no Banco do Brasil, restrições no Banco do Nordeste, uma verdadeira catástrofe no desenvolvimento do povo do Nordeste, do povo agricultor, do povo mais simples. Portanto, queria deixar esse registro.

E, também, não posso deixar de me assustar – e sei que o Brasil está assustado – com a falta de justiça. Não sei para que o Poder Judiciário ainda está presente neste Brasil, porque a gente vê, a cada hora, acontecer a seletividade nos processos, o castigo para os inocentes. E, simplesmente, em parte do Poder Judiciário – aqueles que estão com o processo de Lula, de Dilma, do nosso querido Partido dos Trabalhadores –, é como se diz: o cacete come seguro. Mas aqueles que, por 500 anos, realmente cometeram o genocídio da população indígena e negra e que hoje, ainda com os diversos atos que acontecem, como o Temer, o Aécio, os Perrelas dos helicópteros e tantos outros, para esses, não acontece nada.

Então, é preciso que a gente dê este grito. Queremos justiça neste país. Queremos Lula livre, queremos a oportunidade de viver com dignidade nessa nação tão grande, tão rica, em que o povo devia ser muito feliz, mas, na verdade, ainda sofre muita injustiça.

A gente quando vai no interior, quando chega numa casa que tem piso, que tem reboco, que tem água, que tem luz, que tem um banheiro com água morna, que tem água na cisterna e na torneira, a gente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) fica pensando como essa elite brasileira é perversa e cruel a ponto de fazer esse conluio, também com todos os poderes do Planalto e da Justiça, para impedir que esse Brasil continuasse prosperando, dando dignidade e ser de fato uma pátria amada, porque por enquanto está sendo quase uma pátria armada, se não fossem os nossos

senadores que ontem, com dignidade, votaram contra e derrubaram o projeto. Mas, aqui da Bahia, eu ainda me entristeço com um que votou a favor.

Obrigada, presidente, pela sua tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Robinson Almeida pelo tempo de 15 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, Srs. Deputados povo baiano que nos assiste. Hoje o Ministro Sérgio Moro está em uma Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal depondo sobre o escândalo que abala o país: as revelações colocadas à disposição do público pelo site *The Intercept*, das conversas secretas entre ele e os procuradores do Ministério Público que comandam a operação Lava Jato.

Salta aos olhos o grau de cinismo do ministro ao professar evasivas em relação a sua atuação na condenação do presidente Lula. Inquirido se poderia autorizar ao Telegram que revelasse o conteúdo das suas mensagens, disse para o escárnio do povo brasileiro, deputada Maria del Carmen, que ele comprava celulares baratos, talvez em qualquer feira popular e, por isso, os celulares dele carregavam e armazenavam rapidamente e ele descartava esses celulares e não tinha como autorizar que as mensagens fossem reveladas. Mas ao confrontar a autenticidade das mensagens ele tem que provar. E o celular dele é a prova, porque lá tem os textos que ele fez o conluio com Dallagnol e toda equipe da Lava Jato.

Ele disse que tinha memória curta, seletiva, porque fatos de grande importância e relevância disse que não se lembrava. Ele não se lembrava, por exemplo, de ter pedido para não molestar o ex-presidente Fernando Henrique, que era um aliado da Lava Jato e não poderia passar por nenhum tipo de constrangimento, que não se investigasse Fernando Henrique, que não tratasse ele da mesma forma como trataram o presidente Lula e os institutos que os dois ex-presidentes tinham.

Então ele está lá dando um *show* de dissimulação, ele está lá acuado, ele está lá sem responder a maioria das perguntas, porque ele não tem resposta para o óbvio, ele quer tapar o sol com a peneira, ele é um delinquente e está ali sem conseguir provar ao povo brasileiro que ele não tem culpa no cartório.

Mas a verdade vai aparecer, Moro! A verdade que você nunca conseguiu buscar e apresentar ao incriminar o presidente Lula, porque você nunca provou que ele fosse dono de um apartamento. A sua acusação sempre foi uma fraude processual e você, agora, foge da verdade. Mas num sistema de conta-gotas, que você está repudiando, porque você está sofrendo bastante, porque você está sangrando aos poucos, você vai ser desmoralizado diante do país com as suas mentiras e a sua desfaçatez que hoje você apresenta lá no Senado Federal.

Semana que vem tem a Câmara dos Deputados, e você vai ter a oportunidade novamente de, diante do povo brasileiro, fazer o que todo mundo espera de uma pessoa que tem uma conduta ética e uma posição de respeito ao cargo que ocupa. Você deveria pedir desculpas por ter quebrado as regras da Constituição, por ter invadido a competência de um juiz e renunciar imediatamente ao cargo de ministro da Justiça,

porque você não dá dignidade à ocupação desse posto, dos mais importantes na administração pública federal.

O Brasil espera que o ministro saia dessa posição, porque ele comanda a Polícia Federal e já deu provas que utiliza a Justiça, utiliza o aparato do Estado para fazer perseguição, para fazer movimentações com interesses nitidamente políticos. Essa é a expectativa da nação.

E eu estou acompanhando...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) esse depoimento do juiz Sérgio Moro, e a cada resposta dele fico convencido de que o mesmo tem culpa no cartório e está correndo contra o tempo para que algum movimento abafe essas revelações e ele possa passar impune dessa crise que ele colocou no Brasil. Mas a justiça será feita. Ela tarda, mas não falha. Não a justiça do Moro, mas a justiça dos homens e mulheres de bem...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que respeitam a Constituição deste país.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Fátima Nunes, que preside esta sessão neste momento, deputado Jacó, deputado Robinson Almeida – o deputado Jacó estava aqui; o deputado Aderbal Caldas também –, Sr.^{as} Taquígrafas, Srs. da *TV Assembleia*, jornalistas, aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia* nesta tarde, já começando, praticamente, o São João, a maioria das cidades já abre os festejos juninos no dia de hoje. Portanto, esta Casa hoje está com muito menos movimento, já que ontem nós aprovamos a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Mas eu queria, primeiro, me associar às palavras aqui trazidas pelo nosso colega de Bancada, o deputado Robinson Almeida, que fez aqui uma bela explanação sobre o que tem acontecido no dia de hoje, que até a poucos momentos continuava sendo transmitido pela TV, quando o nosso senador Jaques Wagner, que tanto orgulha à Bahia por suas posições dentro do Senado, demonstrava toda a sua competência na forma de questionar o, hoje, ministro da Justiça, o Moro. Portanto, me associo ao que disse o deputado, pois ele mostrou claramente, com poucas palavras, a injustiça feita com o nosso presidente Lula, já que não conseguiram provar absolutamente nada.

Como dizia o Moro, ele tinha convicção de que Lula era culpado. Mas agora está demonstrada claramente qual era a culpa dele. Moro não conseguiu prová-la, mas conseguiu tirá-lo da eleição, quando, com certeza, ele retornaria à Presidência da República. Se tivéssemos Lula como presidente, não estaríamos passando por esses momentos neste país, com direitos sendo perdidos a cada dia e com a população empobrecendo cada vez mais. Estamos, infelizmente, voltando a ver a fome rondar as nossas crianças, os nossos jovens.

Deputado Fátima Nunes, V. Ex.^a acabou de fazer um belo discurso a respeito das conquistas obtidas durante o período em que o PT governou o Brasil. Também falou

sobre uma atividade lá em Jeremoabo, cidade onde temos também uma pequena presença e sabemos da importância daquele município para aquela região, que é uma área de preservação.

V. Ex.^a também falou de um programa de apicultura que está sendo desenvolvido lá pela Secretaria de Desenvolvimento Rural. Pois bem, quero dizer que demos entrada – é isso que vim trazer nesta tarde, deputada Fátima – na Assembleia Legislativa a um projeto que proíbe o uso de pesticidas que afetem as abelhas...

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Muito bom!

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: (...) Esse projeto é para proibir o uso de agrotóxicos à base de neonicotinóides, uma classe de inseticidas derivados da nicotina. Esse agrotóxico, que é utilizado diretamente nas sementes, faz com que toda a planta fique maculada por ele. E as abelhas que tenham contato com essas plantas perdem a direção e não conseguem mais fazer a polinização. Os zângãos e as abelhas, além de perderem a direção, perdem também a capacidade de vibrar. Enfim, é um prejuízo que já estão tendo vários locais do Brasil que utilizam esses agrotóxicos. Temos de impedir a sua comercialização aqui na Bahia...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Repito, esse projeto começará a tramitar nesta Casa. Gostaria de que pudéssemos aprová-lo, porque acho que é benéfico para a população e, principalmente, para a agricultura familiar, até porque a apicultura se torna, cada dia mais, um instrumento importante para a geração de riqueza para essa população.

Muito obrigada, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Obrigada, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr.^a Presidente, questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Questão de ordem, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr.^a Presidente, eu gostaria de pedir uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Observando aqui o número dos presentes, é notório que não temos o quórum para a continuidade. Assim sendo, declaro encerrada a presente sessão. E voltaremos daqui a mais um pouco, na próxima semana, ou depois do recesso.

Uma boa tarde! Feliz São João para todos e todas! Guardem as armas e aumentem os abraços. É isso que a nossa sociedade está precisando: de paz, de amor, de entendimento, porque é isso que gera a felicidade para todo o país e para a nossa Bahia – de modo bem particular – nos festejos juninos. Boa tarde!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.